

Ministério da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA  
 Centro de Pesquisa Agropecuária do Oeste - CPAO  
 Rod. BR 163, km 253 mais 600 metros  
 Caixa Postal 661  
 Fone: (067) 422-5122 - Fax: (067) 421-0811  
 79804-970 - Dourados, MS

1003 S

# COMUNICADO TÉCNICO

Nº 12, fev./96, p.1-3

## ESTIMATIVA DE CUSTO DE PRODUÇÃO DE TRIGO, SAFRA 1996

Estimativa de custo de ...  
 1996 PL-PP-FOL 8834



CPAD-10035-1

Alceu Richetti<sup>1</sup>  
 Geraldo Augusto de Melo Filho<sup>2</sup>

Este trabalho apresenta a estimativa de três tipos de custos de produção: fixo, variável e total.

Custo fixo remunera os fatores de produção cujas quantidades não podem ser modificadas em curto prazo, mesmo que as condições de mercado indiquem vantagens em se alterar a escala de produção. São componentes do custo fixo: depreciação, conservação e juros sobre capital empregado em terra, benfeitorias, máquinas e equipamentos.

O custo variável refere-se às despesas realizadas com fatores de produção, cujas quantidades podem ser modificadas em função do nível de produção desejado, tais como: utilização de sementes, fertilizantes, defensivos, combustíveis, lubrificantes, reparos de máquinas e equipamentos e outros.

Custo total é a soma dos custos fixo e variável.

A metodologia utilizada foi a mesma empregada por Melo Filho & Mesquita (1983) e Melo Filho & Kruker (1990).

Considerou-se, em situação simulada, uma propriedade rural com 300 ha de lavoura, representativa da região de Dourados, MS, na qual cultivam-se, no verão, 270 ha de soja e 30 ha de milho. No inverno são cultivados 100 ha de trigo e 200 ha com aveia e milho 2ª safra. O solo é do tipo Latossolo Roxo distrófico corrigido e a topografia é levemente ondulada à plana.

A estimativa dos custos fixo, variável e total, por hectare, é de R\$81,12; R\$249,78 e R\$330,90, respectivamente (Tabelas 1 e 2).

A produtividade necessária para cobrir os custos de produção (ponto de equilíbrio), mantidos os atuais níveis de preço, é de 438,60 kg/ha para o custo fixo; 1.350,00 kg/ha para o custo variável e 1.788,60 kg/ha para o custo total (Tabela 2).

Deve-se considerar que cada propriedade apresenta particularidades quanto à topografia, fertilidade dos solos, tipos de máquinas, nível tecnológico, área plantada e, até mesmo, aspectos administrativos, entre outros, tornando-a diferenciada na estrutura dos custos de produção. Portanto, em alguns casos, os custos poderão ser maiores, e, em outros, menores, e as diferenças podem recair tanto sobre o custo fixo quanto sobre o variável.

<sup>1</sup> Administrador de Empresa, EMBRAPA-CPAO, Caixa Postal 661, 79804-970 - Dourados-MS.  
<sup>2</sup> Eng. Agr., M.Sc., CREA nº 353/D-MG, Visto 276-MS, EMBRAPA-CPAO.

Como o ponto de equilíbrio pode variar quando ocorrem modificações no custo de produção ou no preço do produto, em alguns casos a produção de trigo pode tornar-se mais atrativa ou menos atrativa (Tabela 3). De qualquer modo, recomenda-se ao produtor procurar a assistência técnica e estudar as possibilidades de redução de custos e elevação da produtividade visando dar maior rentabilidade econômica à sua atividade.

**TABELA 1.** Custos variáveis da cultura do trigo, por hectare, em janeiro de 1996. EMBRAPA-CPAO, Dourados, MS.

Componente de custo	Custo variável		Participação (%)
	R\$1,00	US\$1,00	
<b>Insumos</b>			
Semente	56,00	57,55	22,42
Fertilizante	54,00	55,50	21,62
Inseticida	8,50	8,74	3,40
Fungicida	33,75	34,69	13,51
<b>Preparo do solo e semeadura</b>			
Gradagem aradora	10,28	10,57	4,12
Gradagem niveladora	6,43	6,61	2,57
Semeadura e adubação	8,20	8,43	3,28
<b>Tratos culturais</b>			
Aplicação de inseticida	3,32	3,41	1,33
Aplicação de fungicida	4,97	5,11	1,99
<b>Colheita</b>	8,67	8,91	3,47
<b>Transporte externo</b>	14,00	14,39	5,60
<b>Transporte interno</b>	7,61	7,82	3,05
<b>Funrural</b>	9,60	9,87	3,84
<b>Secagem e armazenamento</b>	16,00	16,44	6,41
<b>Juros sobre capital circulante</b>	8,45	8,68	3,38
<b>TOTAL</b>	<b>249,78</b>	<b>256,72</b>	<b>100,00</b>

**TABELA 2.** Produtividade necessária para remunerar custos fixo, variável e total na cultura do trigo, em 1996. EMBRAPA-CPAO, Dourados, MS.

Custo	Valor		Produtividade	
	R\$1,00	US\$1,00	kg/ha	Saca/ha
Fixo	81,12	83,37	438,60	7,31
Variável	249,78	256,71	1.350,00	22,50
<b>TOTAL</b>	<b>330,90</b>	<b>340,08</b>	<b>1.788,60</b>	<b>29,81</b>

Preço do trigo pago ao produtor em 16.01.96 = R\$11,10/saca de 60 kg (Fonte: COOAGRI/Dourados, MS).

**TABELA 3.** Produtividade necessária para remunerar custos fixo, variável e total na cultura do trigo, segundo variações simuladas nos preços e nos custos de produção, em janeiro de 1996. EMBRAPA-CPAO, Dourados, MS.

Variação simulada	Produtividade para remunerar custos (kg/ha)		
	Fixo	Variável	Total
Eliminação do custo fixo	0,00	1.350,00	1.350,00
Eliminação da 2ª aplicação de fungicida	427,20	1.276,20	1.703,40
Eliminação de juros sobre capital em terra	276,60	1.350,00	1.626,60
Eliminação dos juros sobre capital em terra, máquinas e benfeitorias	144,60	1.350,00	1.494,60
Preço mínimo do trigo <sup>a</sup>	563,40	1.734,60	2.298,00
Preço médio do trigo em 1995 <sup>b</sup>	598,20	1.841,40	2.439,60

Preço do trigo pago ao produtor em 16.01.96 = R\$11,10/saca de 60 kg.

<sup>a</sup> Preço mínimo do trigo tipo 1, classe superior, PH 78: R\$8,64/saca de 60 kg.

<sup>b</sup> Preço médio do trigo em 1995: R\$8,14/saca de 60 kg.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MELO FILHO, G.A. de; KRUKER, J.M. **Custo de produção de trigo na região de Dourados, MS, safra 1990.** Dourados: EMBRAPA-UEPAE Dourados, 1990. 11p. (EMBRAPA-UEPAE Dourados. Comunicado Técnico, 38).
- MELO FILHO, G.A. de; MESQUITA, A.N. de. **Custo de produção de trigo no estado de Mato Grosso do Sul.** Dourados: EMBRAPA-UEPAE Dourados, 1983. 28p. (EMBRAPA-UEPAE Dourados. Circular Técnica, 8).